

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	22
----------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	412.970	308.141	303.578
1.01	Ativo Circulante	253.807	158.206	147.982
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	0	0
1.01.03	Contas a Receber	240.453	145.362	134.599
1.01.03.01	Clientes	240.453	145.362	134.599
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.315	12.844	13.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.315	12.844	13.383
1.02	Ativo Não Circulante	159.163	149.935	155.596
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.425	53.013	54.611
1.02.01.03	Contas a Receber	42.882	3.155	2.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.882	3.155	2.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.543	49.858	51.911
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.543	49.858	51.911
1.02.02	Investimentos	99.441	96.625	100.678
1.02.02.01	Participações Societárias	99.199	96.384	100.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.199	96.384	100.437
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	241	241
1.02.03	Imobilizado	297	297	307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297	307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	412.970	308.141	303.578
2.01	Passivo Circulante	343.501	240.393	231.532
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.681	28.725	27.857
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.494	22.526	20.434
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	24.494	22.526	20.434
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.187	6.199	7.423
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.187	6.199	7.423
2.01.02	Fornecedores	24.387	65.156	59.505
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.387	65.156	59.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.472	90.649	88.271
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.196	80.235	68.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	38.438	35.569	23.398
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	39.014	36.044	35.768
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	7.744	8.622	8.899
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.998	6.468	16.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.278	3.946	3.596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	0	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	191.961	55.863	52.589
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	153.637	21.437	21.011
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	153.637	21.437	21.011
2.01.05.02	Outros	38.324	34.426	31.578
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	344	330	313
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	37.952	34.083	31.252
2.01.05.02.05	Outros Débitos	28	13	13
2.02	Passivo Não Circulante	25.895	22.556	19.055
2.02.04	Provisões	25.895	22.556	19.055
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.895	22.556	19.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25.895	22.556	19.055
2.03	Patrimônio Líquido	43.574	45.192	52.991
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.040	2.490	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.200	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.648	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.345	-14.178	-6.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	205	152	173
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-192	-213	-245
3.03	Resultado Bruto	13	-61	-72
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.395	-9.869	1.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.267	-4.917	-5.772
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.921	-1.596	-670
3.04.02.02	Honorários da Administração	-461	-423	-395
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-17	-9	-695
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	0	-10	-12
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	0	-47	-34
3.04.02.06	Provisões para Perdas de Investimentos	-3.868	-2.832	-3.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.959	16	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	6.959	16	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.903	-915	1.385
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.903	-915	1.849
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	0	-464
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.816	-4.053	6.151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.382	-9.930	1.692
3.06	Resultado Financeiro	2.765	2.130	-2.328
3.06.01	Receitas Financeiras	15.134	16.791	12.511
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.369	-14.661	-14.839
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.617	-7.800	-636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.617	-7.800	-636
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.617	-7.800	-636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	-0,13490	-0,65037	-0,05300
3.99.01.02	ON	-0,13490	-0,65037	-0,05300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.617	-7.800	-636
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.617	-7.800	-636

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59	3.327	343
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-530	-871	-2.766
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-1.617	-7.800	-636
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	0	10	12
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	1.053	6.885	-2.185
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	34	34	43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	589	4.198	3.109
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-95.091	-10.763	17.177
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-274	539	2.704
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-39.727	-455	-261
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Partes Relacionadas	33.315	2.052	1.005
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-197	0	7
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	-40.769	5.651	-6.580
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.955	868	-29.662
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	5.823	2.378	13.220
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	15	0	-151
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	3.339	3.502	4.452
6.01.02.15	Aumento/ (Redução) de Partes Relacionadas	132.200	426	1.198
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20	-3.327	-343
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	14	17	-301
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	-34	-3.344	-42
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	0	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.800	0	-7.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.800	0	-7.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-636	0	-636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-636	0	-636
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	-726	-741	1.564
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218	158	179
7.01.02	Outras Receitas	6.959	16	-464
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.903	-915	1.849
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-192	-213	-245
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-192	-213	-245
7.03	Valor Adicionado Bruto	-918	-954	1.319
7.04	Retenções	0	-10	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-10	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-918	-964	1.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.081	9.906	14.696
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.053	-6.885	2.185
7.06.02	Receitas Financeiras	15.134	16.791	12.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.163	8.942	16.003
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.163	8.942	16.003
7.08.01	Pessoal	1.749	1.434	468
7.08.01.01	Remuneração Direta	221	222	228
7.08.01.02	Benefícios	61	61	69
7.08.01.04	Outros	1.467	1.151	171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	192	178	862
7.08.02.01	Federais	192	178	862
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.388	14.680	14.858
7.08.03.02	Aluguéis	19	19	20
7.08.03.03	Outras	12.369	14.661	14.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.617	-7.800	-636
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.617	-7.800	-636
7.08.05	Outros	451	450	451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	314.799	342.770	330.395
1.01	Ativo Circulante	264.058	332.459	321.333
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.804	112	174
1.01.03	Contas a Receber	245.406	315.921	303.722
1.01.03.01	Clientes	243.900	315.102	303.067
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.506	819	655
1.01.04	Estoques	341	341	900
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.507	16.085	16.537
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.507	16.085	16.537
1.02	Ativo Não Circulante	50.741	10.311	9.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.942	5.725	4.789
1.02.01.03	Contas a Receber	45.942	5.280	4.788
1.02.01.03.01	Clientes	666	844	797
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	45.276	4.436	3.991
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	445	1
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	445	1
1.02.02	Investimentos	340	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.459	4.246	3.933
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.459	4.246	3.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	314.799	342.770	330.395
2.01	Passivo Circulante	230.321	262.325	246.792
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.941	58.845	59.510
2.01.01.01	Obrigações Sociais	51.784	46.914	46.149
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	51.784	46.914	46.149
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.157	11.931	13.361
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	11.157	11.931	13.361
2.01.02	Fornecedores	29.596	68.994	62.472
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.596	68.994	62.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	128.026	120.109	112.856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	99.994	83.684
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	56.434	30.349
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	0	43.560	53.335
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	13.384	23.178
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	6.731	5.994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.119	8.560	8.937
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.119	8.560	8.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.119	8.560	8.937
2.01.05	Outras Obrigações	2.639	5.817	3.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.387	1.601
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.387	1.601
2.01.05.02	Outros	2.639	4.430	1.416
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	344	330	313
2.01.05.02.04	Outros Débitos	2.295	4.100	1.103
2.02	Passivo Não Circulante	44.846	38.724	33.740
2.02.02	Outras Obrigações	1.353	686	766
2.02.02.02	Outros	1.353	686	766
2.02.02.02.03	Outros Débitos	1.353	686	766
2.02.04	Provisões	43.493	38.038	32.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.493	38.038	32.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	39.632	41.721	49.863
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.490	2.941
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.344	-14.178	-6.829
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.942	-3.470	-3.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.212	15.398	14.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.248	-12.710	-9.482
3.03	Resultado Bruto	3.964	2.688	5.227
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.225	-7.119	3.028
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.071	-8.202	-8.935
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-7.152	-6.690	-5.928
3.04.02.02	Honorários da Administração	-909	-896	-841
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-587	-215	-1.700
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-423	-329	-313
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	0	-72	-153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.819	2.064	10.001
3.04.04.01	Participação de Acionistas não Controladores	472	342	200
3.04.04.02	Outros Resultados Operacionais	15.347	1.722	9.801
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.973	-981	1.962
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	0	0	-1.598
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-7.973	-981	3.560
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.739	-4.431	8.255
3.06	Resultado Financeiro	-4.356	-3.369	-8.891
3.06.01	Receitas Financeiras	16.516	17.279	12.991
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.872	-20.648	-21.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.617	-7.800	-636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.617	-7.800	-636
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.617	-7.800	-636
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.089	-8.142	-836
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	472	342	200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,13490	-0,65037	-0,05300
3.99.01.02	PN	-0,13490	-0,65037	-0,05300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.617	-7.800	-636
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-472	-342	-200
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-472	-342	-200
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.089	-8.142	-836
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.617	-7.800	-636
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-472	-342	-200

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.286	2.793	625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-617	-6.040	554
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-1.617	-7.800	-636
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	423	329	313
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-472	-342	-200
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	1.049	1.773	1.077
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.903	8.833	71
6.01.02.01	(Aumento) / Redução do Conas a Receber	71.381	-12.083	23.286
6.01.02.03	(Aumento) / Redução de Tributos a Recuperar	-422	452	2.759
6.01.02.04	(Aumento) / Redução de Emprest. Ret. e Outros	-41.111	-417	-877
6.01.02.05	(Aumento) / Redução de Estoques	0	559	1.175
6.01.02.06	(Aumento) / Redução de Outras Contas a Receber	-414	-192	-3
6.01.02.09	Aumento / (Redução) de Fornecedores	-39.399	6.521	-6.964
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de Obrigações Trabalhistas	4.096	-665	-34.609
6.01.02.11	Aumento / (Redução) de Obrigações Tributárias	7.620	7.254	6.477
6.01.02.12	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	-1.806	2.998	1.016
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Provisão Contíng. Fiscais	5.455	5.064	6.633
6.01.02.15	Aumento / (Redução) de Partes Relacionadas (direitos)	445	-444	1.110
6.01.02.16	Aumento / (Redução) de Partes Relac. (obrigações)	-942	-214	68
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-636	-642	-291
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-636	-642	-291
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.070	-2.213	-616
6.03.02	Pagamento de Dividendos a Acionistas(correção)	14	17	-301
6.03.03	Empréstimos com Controladas - Aumento	-1.477	1.114	762
6.03.05	Amortização de Financiamentos (Juros)	-607	-3.344	-1.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.580	-62	-282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112	174	456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.692	112	174

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.828	2.940	52.991	-3.128	49.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.828	2.940	52.991	-3.128	49.863
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.800	0	-7.800	-342	-8.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.800	0	-7.800	-342	-8.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-636	0	-636	-200	-836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-636	0	-636	-200	-836
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	24.712	17.231	27.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.338	16.490	15.752
7.01.02	Outras Receitas	15.347	1.722	8.203
7.01.02.01	Outros Resultados Operacionais	15.347	1.722	8.203
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.973	-981	3.560
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.247	-12.710	-9.482
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.247	-12.710	-9.482
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.465	4.521	18.033
7.04	Retenções	-423	-329	-313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-423	-329	-313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.042	4.192	17.720
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.516	17.279	12.990
7.06.02	Receitas Financeiras	16.516	17.279	12.990
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.558	21.471	30.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.558	21.471	30.710
7.08.01	Pessoal	6.631	6.227	5.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.046	2.046	2.166
7.08.01.02	Benefícios	637	637	683
7.08.01.04	Outros	3.948	3.544	2.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.661	2.255	3.681
7.08.02.01	Federais	2.661	2.255	3.681
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.905	20.679	21.917
7.08.03.01	Juros	20.874	19.402	20.838
7.08.03.02	Aluguéis	31	31	36
7.08.03.03	Outras	0	1.246	1.043
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.090	-8.141	-836
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.618	-7.799	-636
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-472	-342	-200
7.08.05	Outros	451	451	451

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.013, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2013

2.1 – CENÁRIO GERAL

A Indústria da Construção Civil no país, cresceu menos que o Produto Interno Bruto (PIB) em 2013, de acordo com o Sinduscon-SP, impactada pela atividade mais fraca no setor imobiliário e das obras de infraestrutura.

O avanço foi de 2% para a construção civil no ano, ante a previsão de alta 2,5% para o PIB. O Sinduscon-SP havia encerrado 2012 esperando crescimento de 3,5 a 4%, em linha com o aumento então enxergado para o PIB.

O Governo interveio demais na economia, que não deslanchou. Na Construção, muitos investimentos foram suspensos porque o empresariado não vislumbrava crescimento da demanda suficiente.

O avanço menor do que o do conjunto da economia é considerado atípico pela entidade, que iniciou o ano contando com maior contribuição das obras de infraestrutura.

Relatório da Administração

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), andou em ritmo mais lento e as concessões começaram agora, com um reflexo nas atividades do setor ocorrendo em no mínimo mais seis meses, de acordo com a coordenadora de construção civil da FGV

Segundo a especialista, a contratação de trabalhadores também desacelerou no ano, pressionando as expectativas.

“Claramente vemos o final de um ciclo forte de obras na construção imobiliária. Obras iniciadas de 2008 a 2010, estão sendo entregues, mas o número de trabalhadores em obras iniciais caiu no ano”.

Apesar do cenário mais fraco no setor, os custos de mão de obra, de materiais, de equipamentos e serviços seguiram em alta.

Os empresários da construção civil apontaram melhora de 0,6% para as perspectivas para o desempenho das empresas no trimestre encerrado em novembro/13 ante o levantamento anterior, conforme dados da sondagem nacional do setor revelados pelo Sinduscon-SP.

Porém, o índice de 49,5 pontos em novembro é considerado indicativo de desempenho não favorável, por estar abaixo de 50 em uma escala de 0 a 100. Na comparação anual, houve queda de 4,5% nas expectativas de desempenho das empresas.

Apesar do cenário mais fraco em 2013, o Sinduscon-SP preve resultados melhores daqui para frente, com a construção civil crescendo 2,8% em 2014 caso o PIB do país suba 2%.

Segundo a entidade, o desempenho deverá ser puxado principalmente pelo aumento de obras de infraestrutura e pela recuperação no mercado imobiliário, com o início de um novo ciclo para o setor.

2.3 DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA

Relatório da Administração

Em decorrência do cenário da economia do país que mais uma vez se estagnou atingindo também o segmento da construção civil, aliado também das dificuldades financeiras que a companhia vem há anos enfrentando em consequência de diversos “calotes” públicos os quais temos divulgado constantemente ao mercado, que entre inadimplência e perdas e danos atualmente montam em aproximadamente **um bilhão e trezentos milhões de reais**, o resultado líquido (prejuízo) consolidado no exercício de 2.013 foi de R\$ 1.617 mil, com margem bruta de 24%, apresentando significativa melhora do apurado em 2.012 que atingiu um prejuízo de R\$ 8.142 mil com margem bruta de 16%..

Os fatores que levaram a obtenção do resultado negativo, pouco diferem daqueles já enunciados no relatório da administração do exercício de 2.012 e que novamente de uma forma transparente, citamos os principais:

- Falta de capital de giro mínimo, acarretada pelos “calotes públicos” para a execução das obras contratadas pelo regime de empreitada global;
- Falta de capital de giro para a aquisição de novas máquinas, veículos e equipamentos, bem como a reforma dos já existentes, o que possibilitaria um aumento de produtividade e redução de custos;
- Penhoras judiciais on-line de contas bancárias, máquinas e caminhões que são penhorados e impedidos de circulação e/ou o devido licenciamento, acarretando a necessidade de locação, ocasionando o aumento dos custos orçados e despesas com advogados;
- Impossibilidade na obtenção de certidões negativas/e ou positivas com efeito negativo, pelo fato da companhia possuir passivos fiscais/trabalhistas, também em decorrência dos “calotes” públicos, constantemente somos impedidos de participar em licitações privadas que exigem tais certidões;

Entretanto, a Companhia vem cumprindo com os pagamentos mensais do Refis aderido, mostrando a boa fé e interesse em reduzir os passivos fiscais;

- Postura incompreensível e intransigente da Procuradoria da Fazenda Nacional, que conforme já comentado anteriormente, não diferencia empresas sérias (caso da Lix) de empresas fraudulentas. Temos sido sufocados financeiramente com

Relatório da Administração

penhoras de bens (numerários, maquinários e direitos creditórios) que tem afetado consideravelmente nosso fluxo financeiro. Lembramos que perante aos Governos (Federal, Estaduais e Municipais), somos muito mais credores do que devedores.

Existe uma velocidade inversamente desproporcional entre as ações de execução contra a empresa que ocorrem rapidamente, daquelas que a empresa interpõe que em alguns casos, já perduram por mais de dez anos, além de precatórios que não são pagos conforme determina a justiça.

É importante destacar, que caso não fossemos impedidos de produzir face aos entraves acima, a situação de carteira, faturamento e resultado, seriam consideravelmente mais satisfatórios aos apresentados, pois trabalhamos com margens brutas acima de 20%.

Se algum instrumento existisse que pudesse fazer voltarmos no tempo, após sacrificados sob todas as maneiras por diversas esferas de poderes (executivo, legislativo e judiciário, incluindo trabalhista, cível e fiscal), jamais firmaríamos contratos com órgãos públicos. Isso pode servir de alerta aos jovens empresários. **NÃO VALE A PENA!**

Mesmo diante de todas estas dificuldades e empecilhos enfrentados, relacionamos abaixo, alguns fatos que merecem destaque:

Área Imobiliária:

Ao longo dos últimos anos (desde 1.998), a companhia vem trabalhando exclusivamente com a iniciativa privada, executando empreendimentos imobiliários onde parceiros/investidores contratam a Lix sob o regime de administração e gerenciamento.

Tal modalidade tem atendido aos anseios da empresa bem como dos investidores, pois proporcionam uma excelente TIR (Taxa Interna de Retorno) além de se evitar bi-tributação.

Além disso, existe entre os clientes adquirentes das unidades, grande satisfação tanto com relação a qualidade como da valorização dos imóveis.

Outro fator importante já comentado por uma grande Instituição Financeira que tem financiado alguns dos empreendimentos, a Lix é uma das poucas construtoras na

Relatório da Administração

região de Campinas que cumpre com os prazos contratuais, entregando os empreendimentos conforme acordado, com toda documentação legalizada.

De acordo com algumas pesquisas regionais, as perspectivas para 2014 no setor imobiliário são positivas em função da atual demanda de mercado.

Estamos atualmente envolvidos em diversos estudos de viabilidades de negócios imobiliários juntamente com nossos parceiros investidores, com possibilidades de lançamentos em 2.014 que totalizam um V.G.V. acima de R\$ 350 milhões.

Precisamos receber parte de nossos ativos para voltar a incorporar e participar nos lucros dos empreendimentos imobiliários

Área de Infraestrutura

O nível de produção de massa asfáltica da Usina de Asfalto, manteve-se praticamente igual à produção do exercício de 2.012, ou seja, em torno de 54.000 ton/ano.

A área de infraestrutura continua prejudicada pela falta de capital de giro, retardando investimentos na aquisição de máquinas e caminhões necessários para a modernização da frota e atendimento às novas parcerias que estamos buscando na área comercial.

Quanto às obras, em 2013 executamos alguns contratos importantes, dentre eles um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) firmado entre uma empresa privada com a Prefeitura Municipal de Campinas, além de parceria na execução de uma obra de maior porte com uma empresa privada com capital de giro, e participações iguais nos resultados.

Existem grandes possibilidades da formalização de novos contratos em 2014 com empresas que terão que executar obras de TAC's. e outras obras de infraestrutura.

3 – PERSPECTIVAS PARA 2.014

Relatório da Administração

Todos os esforços continuam focados para o incremento na carteira de obras, mesmo cientes que continuaremos a ser injustiçados e penalizados conforme relatado acima, além da busca incessante no recebimento dos créditos que possuímos por vias administrativas e judiciais.

Caso a empresa obtenha recursos financeiros provenientes de seus ativos, o que proporcionará melhora na saúde financeira, a companhia vislumbra atingir faturamento anual aproximado de R\$ 50 milhões, com margem bruta de 25%.

Os segmentos nas contratações são obras de infraestrutura em loteamentos e condomínios horizontais e verticais, obras decorrentes de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) de contrapartidas exigidas pela Prefeitura e Ministério Público, empreendimentos imobiliários sob o regime de contratação por administração e gerenciamento e o fornecimento e aplicação de massa asfáltica.

4- MENSAGEM FINAL

Em 06 de janeiro de 2014, a Construtora Lix da Cunha S.A, completou 90 anos de existência.

Agradecemos a todos aqueles que ao longo destes anos ajudaram a manter a chama acesa, mesmo diante de muitos vendavais enfrentados, pessoas que passaram e jamais serão esquecidas pela dedicação, trabalho, confiança e competência, pessoas que hoje colaboram com a continuidade das operações idealizadas por nosso fundador Dr. Lix da Cunha.

Esperamos que nossa empresa e outras por esse Brasil a fora na mesma situação, recebam seus direitos e respeito pela história, dedicação e seriedade. No final dos anos 80 e início dos anos 90, possuíamos mais de 11 mil funcionários, hoje somente 200; quem ganhou com tudo isso?

Não queremos favor, queremos apenas receber nossos legítimos créditos para que possamos quitar todos os passivos e trabalhar com segurança, tranquilidade e dignidade.

5- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Relatório da Administração

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 21 de março de 2.014, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.013.

A Administração



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2013. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 19 de março de 2013.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas esferas estadual, municipal e federal, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis

Notas Explicativas

e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008,

Notas Explicativas

conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Caixas e Bancos	39	-	1.804	112
TOTAL	39	-	1.804	112
Parcela circulante	39	-	1.804	112

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Faturas a vencer e serviços a faturar	71	64	2.326	2.857
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	248.569	173.939	252.523	351.943
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.187)	(28.641)	(10.283)	(38.854)
TOTAL	240.453	145.362	244.566	315.946
Parcela circulante	240.453	145.362	244.900	315.102
Parcela não circulante	-	-	666	844

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício deve ser destacado:

Creditos Recebidos –Acordo - DERSA S/A– Processo nº 103/01**Devedor :Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A**

A redução na ordem de **R\$ 94 milhões** verificados na rubrica **Contas a Receber- Clientes** em 31/12/2013 em relação ao saldo de 31/12/2012 **refere-se**, quase em sua totalidade, ao acordo firmado com DERSA.

Ressalta-se que, do crédito citado, **apenas 24,3%** pertencia a Controladora, sendo o restante 75,7% devido a fornecedores vinculados, cujos montantes configurados no passivo circulante foram por sua vez amortizados na sua proporção devida .

Necessário se faz ainda esclarecer que o êxito do acordo, devidamente formalizado e registrado, só foi possível mediante concessão de descontos que somaram a cifras de R\$ 36 milhões em prol da celeridade da liquidação, cujo ônus foi proporcionalmente compensado/ repassado aos fornecedores vinculados conforme participação no contrato..

Finalmente, o impacto do desconto concedido foi minimizado/ neutralizado no resultado da

Notas Explicativas

Controladora em 2013, haja vista a prudência da constituição preventiva, em exercício anterior, de provisão de devedores duvidosos em nível de suficiência/segurança, além do repasse do desconto concedido retro citado aos respectivos fornecedores vinculados pela baixa/quitação de obrigações em sua proporção devida.

Créditos - Centro de Atenção Integrada a Criança (CAICs FAF)**Devedor : Governo Federal**

Aproximando-se dos preceitos legais exigidos pelas novas praticas contábeis em vigor, a qual prima proporcionar melhor visibilidade aos diversos tipos grau de aziendas, a Administração determinou o retrocesso das dações pretéritas dos créditos efetuadas em favor de suas empresas controladas relativos aos contratos *sub judice* vinculado a construção dos Centros de Atenção Integrada a Criança (CAICs FAF), a tal sorte retornar tais ativos ao Balanço Patrimonial da efetiva titular, qual seja, a Controladora Construtora Lix da Cunha S/A:

<u>Origem da Dação</u>	<u>Dez/2013</u>
Lix Incorporações e Construções Ltda.....	R\$ 47.350
Lix Construções Ltda.....	R\$ 126.889

Total Créditos Dação (CAICs).....	R\$ 174.329

De forma concorrente e vinculada, perfilando a boa pratica contábil, as respectivas provisões de devedores duvidosos foram revertidas nas respectivas empresas controladas cedentes e reconstituídas a luz da expectativa de realização atual, na efetiva titular (Controladora), o que justifica a movimentação atípica observadas nas contas de resultados de 2013 conforme a seguir

	<u>Controladora 2013</u>	<u>Consolidado 2013</u>
Provisões para Devedores Duvidosos “constituição”	(7.903)	(7.972)
outras receita operacionais – “reversão”	6.959	15.347

Notas Explicativas

Impacto Líquido Resultado 943 7.375

ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/Dez./2013	31/Dez./2012
Federais	995.089	983.631
Estaduais	314.013	402.013
Municipais	26.126	24.236
Outros	10.344	9.596
TOTAL	1.345.572	1.419.476

Nota A estimativas acima apresentadas não estão contemplados nos registros contábeis e tão pouco foram objetos de avaliação de previsibilidade de êxito, tendo caráter meramente informativo.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.118 (2012 – R\$ 12.844) Controladora, e R\$ 16.507 (2012 – R\$ 16.085 consolidado).

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012

Notas Explicativas

- Retenções contratuais	0	0	146	219
- Depósitos judiciais	41.552	1.870	42.586	2.753
- Empréstimos compulsórios	1.330	1.285	1.349	1.683
TOTAL	42.882	3.155	44.081	4.655
Parcela circulante	-	-	146	219
Parcela não circulante	42.882	3.155	43.935	4.436

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2013	2012	2013	2012
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	0	24.558	92.859	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.034	9.770
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	0	8.273	39.077	0
TOTAL	16.543	49.374	153.637	21.437
Parcela circulante	-	-	153.637	21.437
Parcela não circulante	16.543	49.374	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas**CONTROLADORA**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2013	2012	2013	2012
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	0	484	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	15	0
TOTAL	0	484	15	0

Notas Explicativas

Parcela circulante	0	-	15	0
Parcela não circulante	-	484	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2013	2012	2013	2012
Controladas	16.543	49.374	153.637	21.437
Outras Partes Relacionadas	0	484	15	0
TOTAL	16.543	49.858	153.652	21.437
Parcela circulante	0	-	153.652	21.437
Parcela não circulante	16.543	49.858	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
-Participações em empresas controladas	99.199	96.384	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	99.440	96.625	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	84.669	82.693	1.976
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.517	13.677	840	(897)

Notas Explicativas

Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							2.816	(4.053)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.143)	(31.235)	(1.908)	(1.473)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.808)	(2.848)	(1.960)	(1.359)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(3.868)	(2.832)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(1.052)	(6.885)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(395)	(353)	(42)	(27)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.450	17.042	408	(651)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.924	2.756	168	(180)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	98.709	99.888	(1.179)	(206)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2012 e 2013. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 34.083 (2012) e R\$ 37.952 (2013).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.909	6.906
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.431	824
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	14.223	13.615

Notas Explicativas

Depreciações acumuladas	(7.618)	(7.618)	(9.764)	(9.369)
TOTAL	297	297	4.459	4.246

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de Abril de 2013, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.400 mil e conselheiros a R\$ 500 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.029	8.475
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	66	98
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	8.095	8.573
Parcela circulante		0	0	7.119	8.560
Parcela não circulante		-	-	976	13

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída é acumulam saldo de R\$ 5.031 em 31/12/2012 e R\$ 5.632 em 2013 sendo o saldo residual (R\$ 1.487) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.206	6.200	11.732	11.931
- INSS	21.899	20.149	48.120	44.058
- FGTS	2.576	2.376	3.086	2.853
- Contribuição Sindical	0	0	3	3
TOTAL	30.681	28.725	62.941	58.845

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
- IRPJ / IRRF	29.640	27.442	36.525	34.137
- Pis	6.429	5.941	7.397	6.683
- Cofins	32.555	30.103	39.619	36.178
- ICMS	6.999	6.468	14.482	13.385
- ISS	4.278	3.946	7.091	6.460
- CSLL	8.270	7.643	10.075	9.311
- IPTU/Outros	557	484	1.130	969
- Parcelamento Lei 11.941	7.744	8.622	11.707	12.987
TOTAL	96.472	90.649	128.026	120.110

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. Em 2011 foi efetivada a consolidação do referido parcelamento, cujos benefícios alcançados com redução de multa, juros e encargos, além do pagamento de parte dos débitos com prejuízo fiscal foi de R\$ 32.685 na controladora e R\$ 38.760

Notas Explicativas

consolidado. Os impostos incluídos no parcelamento já consolidados na PGFN em 31/12/2012, montam o valor de R\$ 8.621(Controladora) e R\$ 12.987 mil (Consolidado).

No ano de 2013, mantém-se rigorosamente adimplente os parcelamentos negociados.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2013, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Provisões contabilizadas	25.895	22.556	43.493	38.038
- Depósitos judiciais	(41.552)	(1.870)	(42.586)	(2.753)
- Provisões líquidas	(15.657)	20.686	907	32.285

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 29.596** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. A expressiva redução deste saldo em relação ao de 2012 espelha o esclarecido na

Notas Explicativas

Nota 5 Contas a Receber Clientes, qual seja, amortização provinda do acordo firmado com DERSA mediante descontos obtidos e pagamento efetivo.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação

Notas Explicativas

Da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, foi realizado proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, o montante de R\$ 450 mil. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 59.697 (controladora) e R\$ 157.897 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis (inclui o prejuízo do exercício de 2013)

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho de Administração

Moacir da Cunha Penteado

Presidente do Conselho

Fausto da Cunha Penteado

Vice Presidente do Conselho

Marisa Braga da Cunha Marri

Conselheira

David Rodolpho Navegantes Neto

Conselheiro

Notas Explicativas

Marco Antonio Ferreira da Costa
Conselheiro

MOACIR DA CUNHA PENTEADO
Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK
Diretor de Relação com o Mercado

LUCIANO FONTANA GRIPA
Contador – CRC 1SP182870/O

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: a) Nos últimos quatro exercícios, a Companhia apurou prejuízos (R\$ 1.617 em 2.013, R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 13.272 no Patrimônio Líquido no acumulado desses exercícios, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, afim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 21 de março de 2.014.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 4º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 27 de março de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de	Diretor Superintendente
Administração	
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do	Diretor de Relações de Investidores
Conselho de Administração	

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 4º trimestre de 2013 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 27 de março de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de	Diretor Superintendente
Administração	
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do	Diretor de Relações de Investidores
Conselho de Administração	

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	